

Investidor ainda confia

Frankfurt — O diretor financeiro do Banco Mundial, Eugene H. Rotberg, afirmou ontem que o agravamento da crise do endividamento externo representado pela suspensão do pagamento dos juros da dívida brasileira não tirou a confiança dos investidores no sistema financeiro, como aconteceu em outras ocasiões.

Em encontro promovido pelo Deutsche Bank (Banco Alemão), em Frankfurt — metrópole financeira do país — Rotberg considerou a atual problemática da dívida externa “uma situação normal”, mais do que uma crise financeira a nível mundial. Afirmando que os bancos centrais e os órgãos financeiros internacionais demonstraram sua capacidade de negociação nos últimos anos e que, com isso, ganharam a confiança dos investidores de capital, Rotberg — que também é vice-presidente do Banco Mundial — sustentou que os investidores sentem-se mais seguros do que os acionistas.